

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PARA EDUCADORAS
DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – PROAECI

Cesar Augusto Piccinini; Ana Paula Pedroso Junges; Tatiele Jacques Bossi

O objetivo da presente ação de extensão é desenvolver um programa de acompanhamento (PROAECI) destinado às educadoras de creche que atendem crianças com deficiência física, em contexto inclusivo. Com base na teoria do amadurecimento emocional de Winnicott (1965), são propostos encontros individuais com as educadoras, quando são abordados temas que envolvem o seu dia a dia com as crianças com deficiência. Os conceitos winnicottianos que norteiam esse programa de acompanhamento são, particularmente, os de *segurar, manuseio, apresentação de objetos, previsibilidade, respeito ao saber materno e capacidade para o diagnóstico pedagógico*.

Participam do acompanhamento 3 crianças com deficiência física (18 a 24 meses) incluídas em escolas de educação infantil municipais e suas educadoras (n=16). Na Fase 1 é realizado o convite às educadoras e às famílias das crianças para participarem do acompanhamento, quando também são realizadas entrevistas iniciais com as educadoras e a observação da interação educadora-criança na rotina diária da creche. Na Fase 2, que inicia uma semana após a fase anterior, as educadoras são convidadas a participar do PROAECI, que envolve um total de 6 encontros, em que são ressaltados temas específicos que se relacionam ao trabalho desempenhado por elas nas creches em que atuam. Este programa de acompanhamento se constitui em um espaço de escuta e reflexões sobre sua rotina, dúvidas e angústias, comumente pouco consideradas no contexto escolar. Como o foco do acompanhamento são as educadoras que cuidam de crianças com deficiência, as reflexões serão direcionadas no sentido de contribuir para o desenvolvimento emocional das crianças e sua inclusão na turma de berçário. Após o término da intervenção, as educadoras respondem a Entrevista de avaliação do programa de acompanhamento. Já a Fase 3, realizada um mês após a fase anterior, e a Fase 4 realizada três meses após, envolverão novamente a realização de entrevistas e a observação da interação educadora-criança na rotina diária da creche. Atualmente estão sendo realizadas as entrevistas iniciais com as educadoras e a filmagem da interação educadora-criança na rotina diária.

Espera-se que o programa de acompanhamento contribua para que as educadoras possam refletir sobre as interações estabelecidas com as crianças com deficiência, contribuindo para o seu desenvolvimento emocional, social, cognitivo e físico. Nesse sentido, espera-se que os conceitos winnicottianos possam ajudar as educadoras e façam sentido no seu dia-a-dia de cuidados e atenção a essas crianças. Além disso, espera-se que o programa de acompanhamento traga a possibilidade de as educadoras poderem falar sobre o seu trabalho com as crianças, seus sentimentos e a relação com as famílias delas. A qualidade do PROAECI será avaliada a partir das entrevistas e observações pré e pós-intervenção, além das reflexões alcançadas ao longo dos encontros do programa de acompanhamento, permitindo que se investigue sua eficiência.

A presente ação de extensão envolve ensino, pesquisa e extensão, ao dialogar com os conteúdos acadêmicos e relacioná-los com questões de impacto social. Além disso, dialoga com outras áreas do conhecimento como a educação infantil e a educação especial aprofundando os conhecimentos dentro da área psicológica.

Descritores: educação infantil; inclusão; crianças com deficiência; Winnicott.